



ÁFRICA/TUNÍSIA - "Estou otimista sobre o futuro da Tunísia", disse o Arcebispo de Túnis, na véspera das eleições

Túnis (Agência Fides) - "A situação é muito calma. Na noite passada, a campanha eleitoral terminou sem incidentes e agora estamos vivendo a expectativa do voto" disse à Agência Fides Dom Maroun Elias Lahham, Arcebispo de Túnis, na véspera da primeira votação livre na Tunísia. Amanhã, 23 de outubro, 11 mil candidatos vão disputar 218 lugares na Assembleia Constitucional que vai escrever a nova Constituição. Os eleitores registrados são 7 milhões e meio. Há um elevado número de partidos na lista, a maioria dos quais formados após a queda do regime de Ben Ali, e sobre a possibilidade de que esta situação possa causar confusão entre os eleitores Dom Laham responde: "os partidos tunisinos são 120 partes, dos quais 110 se apresentaram para as eleições. Isto certamente pode causar confusão entre os eleitores, acentuada pelo fato de que é a primeira vez que os tunisinos votam nas eleições realmente livres. Não estão acostumados a campanha eleitoral, realizada, no entanto, por partidos prometendo mais ou menos a mesma coisa. Há entusiasmo, mas também incerteza". O Arcebispo de Túnis acrescenta que "a Tunísia iniciou seu caminho para a democracia. Será um modelo de democracia feita por tunisianos. Não há modelos padrão de democracia válida para todos os países. Cada um cria seu próprio modelo, adaptando-o às condições sociais e culturais. Estou otimista quanto ao futuro do país", concluiu Dom Laham. (L.M.) (Agência Fides 22/10/2011)